

**AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER**  
**MACIÇO DE BATURITÉ/CE**  
**2023 - 2033**



**AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER  
MACIÇO DE BATURITÉ/CE  
2023-2033**



## **SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ – SEBRAE/CE**

### **CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

- AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ - ADECE
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ - ACC
- BANCO DO BRASIL S/A
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
- FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC
- FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA DO CEARÁ - FACIC
- FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO ESTADO DO CEARÁ - FEMICRO
- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC
- FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DO CEARÁ - FECOMÉRCIO
- INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL
- SEBRAE NACIONAL
- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SEDET
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/CE
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Presidente do Conselho  
JOSE CID SOUSA ALVES DO NASCIMENTO

Vice-Presidente  
JOÃO PORTO GUIMARÃES

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

Diretor-Superintendente  
JOAQUIM CARTAXO FILHO

Diretor Técnico  
ALCI PORTO GURGEL JUNIOR

Diretor de Administração e Finanças  
RAIMUNDO REGINALDO BRAGA LOBO

# AGENDA DE DESENVOLVIMENTO LIDER MACIÇO DE BATURITÉ/CE 2023-2033



Fortaleza/CE - 2024

@ 2024 – Todos os direitos reservados

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ – SEBRAE/CE

Av. Monsenhor Tabosa, 777 - Praia de Iracema - CEP: 60.165-011 - Fortaleza/Ce

0800.570 0800 / [www.ce.sebrae.com.br](http://www.ce.sebrae.com.br)

## **COORDENAÇÃO SEBRAE**

Coordenação Técnica

Unidade de Articulação Institucional de Políticas Públicas

FRANCISCA WILMA FERREIRA DE ALMEIDA – Articuladora

CIBELE GIRÃO GUEDES – Analista

Escritório Regional Maciço de Baturité

FABIANA GIZELE MOREIRA DA COSTA – Articuladora

CARLOS HENRIQUE SANTOS DE CARVALHO – Analista

Coordenação Editorial

MARIA ALICE DE MESQUITA CARNEIRO – Articuladora

JOSÉ ARMISTRONG MARTINS CUNHA – Analista

YASSUO ROBERTO BEZERRA MATSUNOBU – Analista

Projeto Gráfico / Editoração

HENRIQUE BAIMA

Revisão Ortográfica

REGINA HELENA MOREIRA CAMPELO



## Sumário

Liderança e Desenvolvimento.....	<b>9</b>
<i>José Cid Alves do Nascimento</i>	
Maciço Vivo .....	<b>10</b>
<i>Joaquim Cartaxo</i>	
Programa LIDER Maciço de Baturité chega para assegurar o futuro da região.....	<b>11</b>
<i>Alci Porto</i>	
INTRODUÇÃO .....	<b>12</b>
1. O TERRITÓRIO .....	<b>13</b>
2. METODOLOGIA .....	<b>35</b>
3. AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL .....	<b>37</b>
4. ALINHAMENTO DA AGENDA MACIÇO DE BATURITÉ COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (ODS) .....	<b>41</b>
5. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO.....	<b>43</b>
6. OS LÍDERES DO MACIÇO DE BATURITÉ .....	<b>45</b>



## Liderança e Desenvolvimento

A transformação de um território passa, obrigatoriamente, pelas mãos daqueles que nele residem. Não obstante todo o apoio que possa vir de fora, os moradores é que enfrentam os desafios diários e têm mais propriedade para identificar as potencialidades e projetar um futuro melhor para o seu lugar. É com esta premissa que o Sebrae trabalha o Programa Liderança para o Desenvolvimento Regional - LIDER.

Trata-se de uma experiência que busca preparar as lideranças locais, sejam elas do poder público, do empresariado ou da sociedade civil, para atuarem ativamente na construção e implementação de uma Agenda de Desenvolvimento para territórios de todo o país. Agenda esta que congrega ações prioritárias a serem realizadas no território por seus agentes, a partir de uma pactuação firmada em um processo de construção coletiva.

Este documento apresenta as ações relacionadas aos eixos de desenvolvimento priorizados por lideranças de dez municípios da região do Maciço de Baturité. A expectativa é que este grupo alcance um nível de coesão e organização capaz de mobilizar os parceiros adequados para a implementação da Agenda elaborada, ajudando, assim, a transformar a realidade local.

Afinal, outro diferencial do trabalho do Programa LIDER é que ele não se encerra com a elaboração da Agenda, mas contempla, em especial, o fortalecimento da atuação da governança local para o desenvolvimento territorial.

No Maciço de Baturité, temos um cenário de grandes oportunidades e lideranças capazes de fazer a diferença para o crescimento e o desenvolvimento desta região. Nós, que fazemos parte do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE e das entidades as quais representamos, acreditamos neste trabalho e colocamo-nos à disposição para contribuir para o sucesso dessa Agenda.

Este trabalho está apenas começando, e desejamos que ele possa trazer benefícios duradouros para toda a população do Maciço de Baturité.



**José Cid Alves do Nascimento**

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE  
e Vice-presidente da Fecomércio Ceará

## Maciço Vivo

A região do Maciço de Baturité destaca-se pelo rico patrimônio ambiental e forte tradição cultural, aliada ao espírito inovador de sua gente. Este cenário traz inúmeras oportunidades, mas também desafios para a construção de um modelo de desenvolvimento que promova a geração de emprego e renda e, ao mesmo tempo, busque garantir a sustentabilidade do território e a melhoria das condições de vida e trabalho das pessoas que nele residem.

A construção deste desenvolvimento sustenta-se em alguns pilares, como o planejamento, pois é nele que são identificados as potencialidades, as oportunidades e os fatores limitantes existentes, considerando os impactos ambiental, social, cultural e econômico decorrentes das atividades direta e indiretamente envolvidas. É também nesta etapa que se projetam os objetivos e estabelecem-se as condições necessárias para alcançá-los.

Tão importante quanto um planejamento adequado é a formação de lideranças, a fim de engajá-las para a concretização de ações efetivas que contribuam para o crescimento das empresas, dos municípios e da região. Tais lideranças, sejam de natureza cultural, política, social ou econômica, são imprescindíveis no planejamento, execução e avaliação do desenvolvimento sustentável regional. Elas portam o compromisso de protagonizar a transição para um futuro sustentável.

Assim sendo, precisam trabalhar em consonância, superando conflitos e contradições, com o propósito de criar políticas e práticas que viabilizem o crescimento econômico, protejam o meio ambiente e garantam a justiça socioambiental.

Ao longo dos anos, o Sebrae/CE busca contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios cearenses, por meio de ações que colaboram na construção de ambientes cada vez mais incentivadores do empreendedorismo e do fortalecimento da governança regional relacionada aos pequenos negócios. Nesse sentido, destacam-se as ações do programa LIDER - Lideranças para o Desenvolvimento Regional. Por meio dele, lideranças do poder público, iniciativa privada e terceiro setor das regiões são mobilizadas, sensibilizadas, organizadas e qualificadas com o objetivo referente à construção e implementação de uma Agenda de Desenvolvimento, com a apresentação de ações conjuntas voltadas ao território.

Esta Agenda é resultante da dedicação e trabalho realizado por lideranças dos municípios de Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara e Redenção. Nela, estão pactuadas as iniciativas do programa LIDER do Maciço de Baturité, para a construção de um MACIÇO VIVO, com oportunidades e conexões para promover o desenvolvimento da região.



**Joaquim Cartaxo**

Arquiteto urbanista e Superintendente do Sebrae/CE

## Programa LIDER Maciço de Baturité chega para assegurar o futuro da região

**D**o café sombreado à gastronomia diferenciada, do rico artesanato e à paisagem de clima ameno, que estimula o turismo cada vez mais ecológico e ligado ao desenvolvimento sustentável, é nesse cenário que a Região do Maciço de Baturité recebe, oficialmente, o Programa LIDER.

Mas, afinal, o que é essa iniciativa que faz a diferença por onde passa? O Programa LIDER - Liderança para o Desenvolvimento Regional é uma estratégia do Sebrae Nacional, articulada e implementada pelos estados, divididos internamente em regiões, de acordo com suas semelhanças climáticas, econômicas e culturais.

Em cada uma dessas regiões, as lideranças locais são mobilizadas, qualificadas e integradas, possibilitando o alinhamento das demandas locais, em parceria com as políticas públicas e iniciativas privadas. O foco é criar um ambiente favorável ao desenvolvimento e ao fortalecimento dos pequenos negócios, dinamizando a economia.

Tenho, como diretor técnico do Sebrae/CE, acompanhado as transformações que esse programa trouxe, ao estimular a união de todos em favor da mesma causa: o progresso da sua terra e da sua gente. Uma resposta que tem muito de amor e conexão com o seu passado histórico e futuro promissor.

Sendo assim, o LIDER proporciona a instalação de uma Governança Regional representativa, ativa e institucionalizada, congregando o poder público, iniciativa privada e entidades do terceiro setor.

Na Região do Maciço de Baturité, as lideranças elegeram como prioridades que estarão no radar do seu desenvolvimento, fabricação de produtos alimentícios, o agro (café, banana, caju, apicultura e hortifrutí), o comércio e o turismo.

Integram o território do LIDER do Maciço os municípios de Acarape, Aracoia-ba, Aratuba, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara e Redenção. Através de ferramentas de planejamento, o grupo estuda os possíveis gargalos e oportunidades de fortalecimento do desenvolvimento econômico, social e ambiental regional, constrói uma visão de futuro compartilhada, coesa e integrada, e busca, por meio de uma governança, o estímulo ao protagonismo dessas lideranças como propulsoras de ações coletivas e que identificam recursos que garantam a implementação da Agenda de Desenvolvimento Regional. Com ela, o Sebrae/CE espera garantir ao Maciço o desenvolvimento merecido pelo esforço e capacidade de trabalho dos que têm o privilégio de ter nascido nesse paraíso.



**Alci Porto**  
Diretor técnico do Sebrae/CE

## INTRODUÇÃO



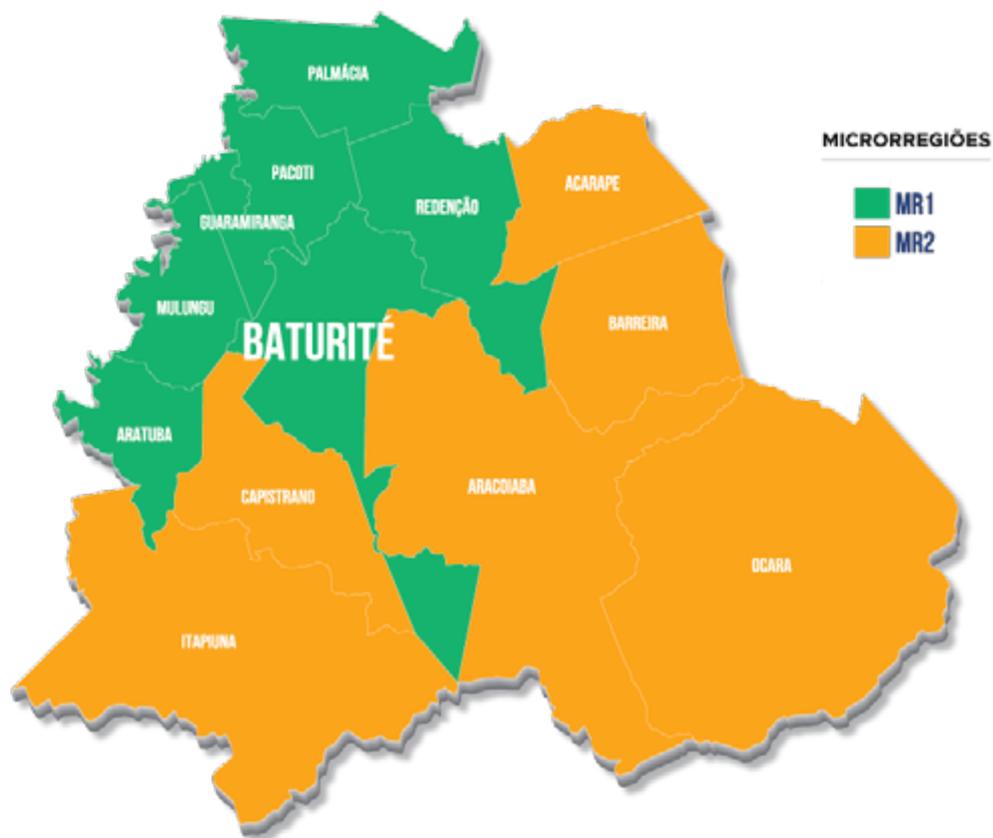
**Programa LIDER** - Liderança para o Desenvolvimento Regional, é uma estratégia do SEBRAE Nacional, articulada e implementada pelas unidades estaduais, visando a mobilização, qualificação e integração de líderes, para possibilitar o alinhamento das demandas e a convergência das políticas públicas e iniciativas privadas, com foco na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da região e no fortalecimento dos pequenos negócios, e consequente dinamização da economia.

A metodologia resulta numa Agenda de Desenvolvimento e também num grupo coeso com objetivos comuns, capacidade de interação e visão holística da região.

O LIDER proporciona a instalação de uma Governança Regional representativa, ativa, articuladora e institucionalizada, congregando poder público, iniciativa privada e entidades do terceiro setor.

## 1. O TERRITÓRIO

O Programa LIDER Região Maciço de Baturité abrange os municípios cearenses do Maciço de Baturité.



### 13 Municípios

**Acarape**  
**Aracoiaba**  
**Aratuba**  
**Barreira**  
**Baturité**  
**Capistrano**  
**Guaramiranga**

**Itapiúna**  
**Mulungu**  
**Ocara**  
**Pacoti**  
**Palmácia**  
**Redenção**

## • DADOS SOCIOECONÔMICOS

### Demografia



POPULAÇÃO 2022  
232.866



ÁREA TOTAL  
3.707 km<sup>2</sup>



DENSIDADE DEMOGRÁFICA  
62,8 hab/km<sup>2</sup>



CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO 2022 a 2019  
+1,0%

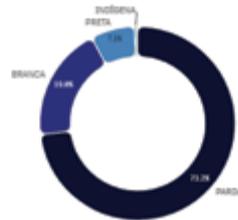


URBANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO  
48,7%

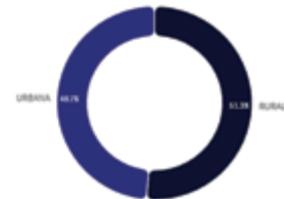
POPULAÇÃO POR SEXO



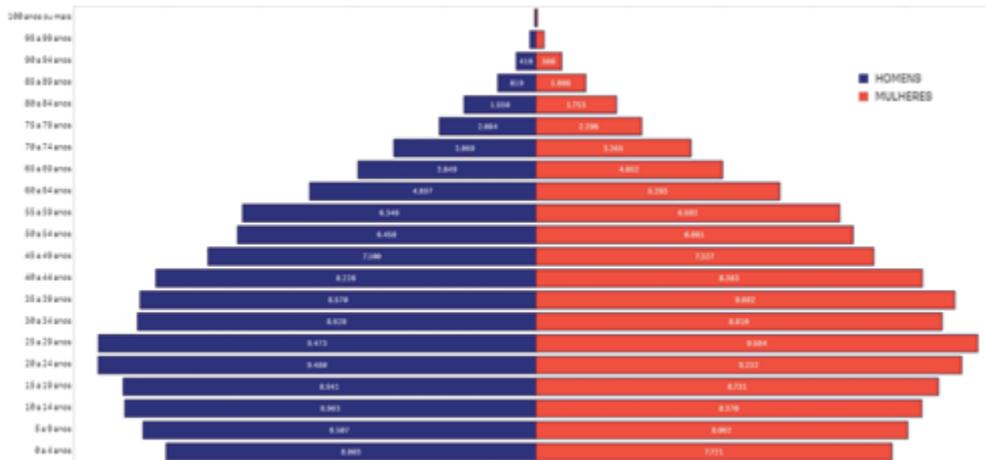
POPULAÇÃO POR RAÇA



POPULAÇÃO POR SITUAÇÃO DOMICILIAR



Dados: IBGE e IPC, 2022.



Dados: IBGE e IPC, 2022.

### Cadastro Único

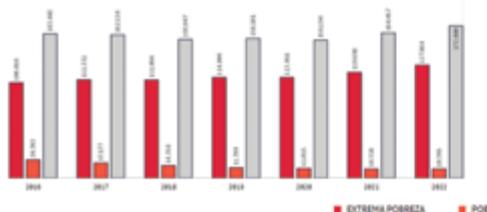


PERFIL DAS PESSOAS NO CADASTRO ÚNICO

TOTAL DE PESSOAS - 10/2022  
193.460

CRESCIMENTO NOS 12 MESES ANTERIORES - 10/2022  
6,41%

EVOLUÇÃO DAS PESSOAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO

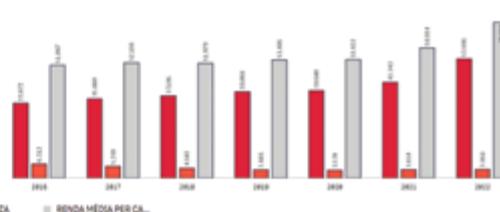


PERFIL DAS FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO

TOTAL DE FAMÍLIAS - 10/2022  
83.472

CRESCIMENTO NOS 12 MESES ANTERIORES - 10/2022  
20,58%

EVOLUÇÃO DAS FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO ÚNICO



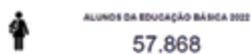
Dados: Min. Cidadania, 2022.

## Índice de Desenvolvimento

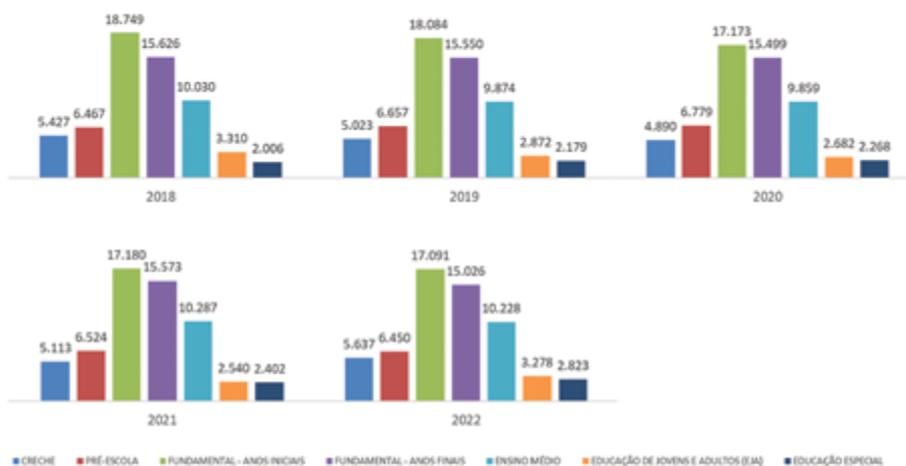


Dados: IPECE, PNUD e IBGE 2010-2021.

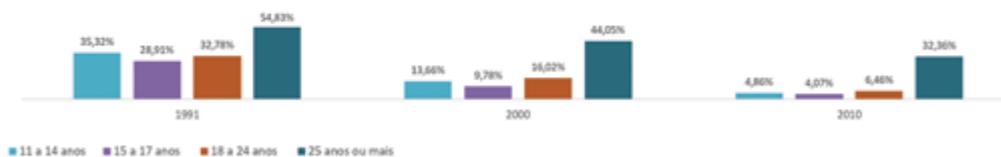
## Evolução da Escolaridade



### EVOLUÇÃO DE ALUNOS POR ETAPA DE ENSINO



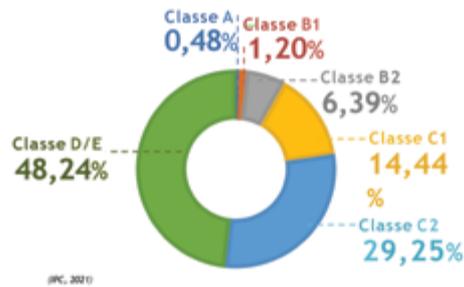
### TAXA DE ANALFABETISMO POR FAIXA ETÁRIA



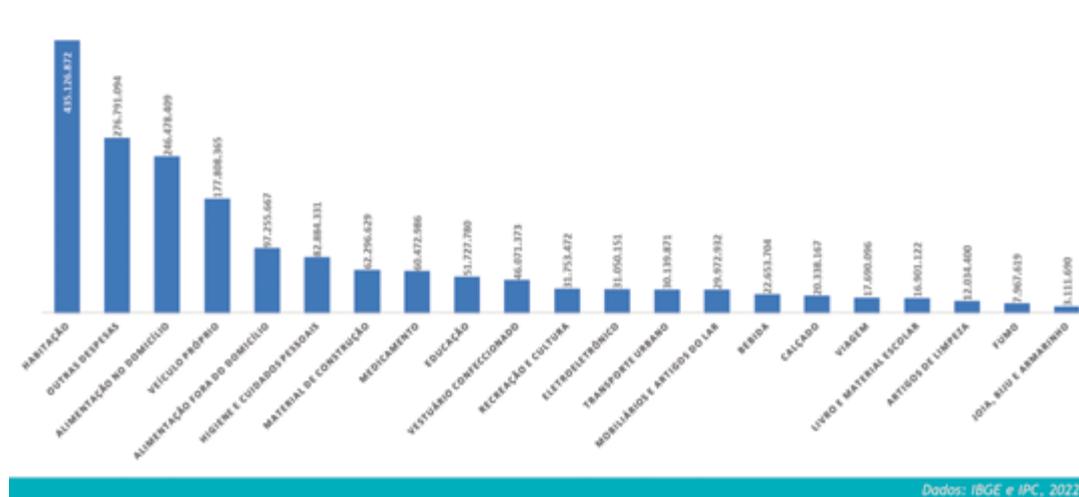
Dados: PNUD e INEP 2013-2022.

• **POTENCIAL DE CONSUMO**

**Perfil Socioeconômico**



**Potencial de Consumo por Categoria**



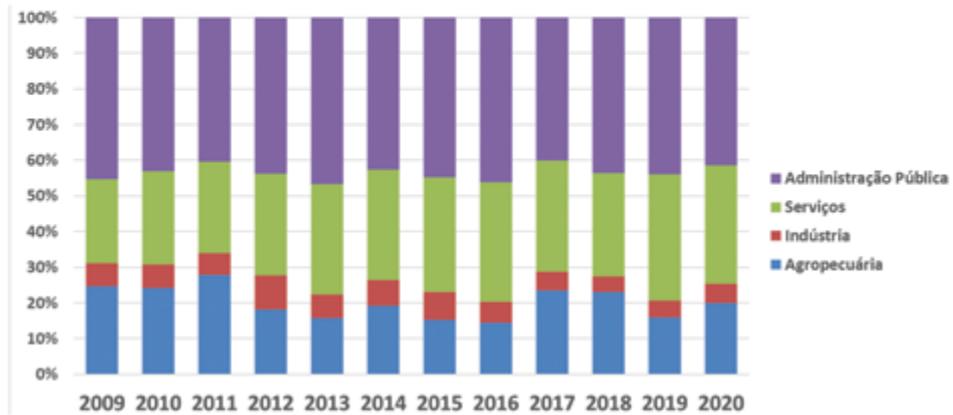
## • PANORAMA DE EMPRESAS E SEGMENTOS ECONÔMICOS

### Produto Interno Bruto - PIB

O Produto Interno Bruto em 2020 alcançou  
**R\$ 2,6 bi**  
 dos quais o setor de **COMÉRCIO & SERVIÇOS**  
 Corresponde a **31%**

Em relação ao **Estado** o território gera

**5,2%** da riqueza do Agronegócio (Redenção 0,91%)  
**1,1%** da riqueza da Comércio & Serviços (Baturité 0,26%)  
**0,5%** da riqueza da Indústria (Redenção 0,12%)



Dados: IBGE e IPECE, 2021.

### Massa Salarial

Massa Salarial Anual  
 (2021)

**522,6 bi**

Massa Salarial MPE (RS)

**107,5 mi**

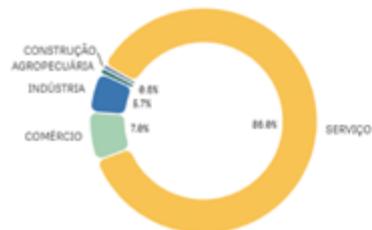
Massa Salarial MGE (RS)

**16,2 mi**

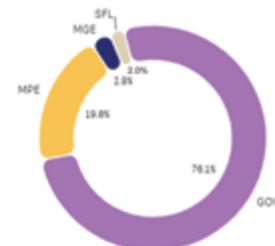
Massa Salarial GOV (RS)

**430,7 mi**

MASSA SALARIAL POR SETOR EM 2021



MASSA SALARIAL POR PORTE EM 2021



Dados: RAIS, 2021.

## • SETORES PRIORITÁRIOS

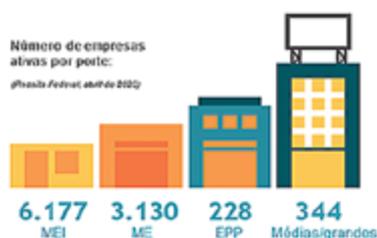
Os setores prioritários, na visão das lideranças locais, a partir do estudo de suas vocações econômicas e potenciais tecnológicos, são:

- Fabricação de Produtos Alimentícios
- Agro (café, banana, caju, apicultura e hortifruti)
- Comércio
- Turismo

## Ambiente Empresarial

Taxa de Mortalidade	Taxa de Maturidade	Varição 23/24	Tendência 19/24
41,64%	29,79%	0,25%	15,17%

96% das empresas ativas do território são PEQUENOS NEGÓCIOS



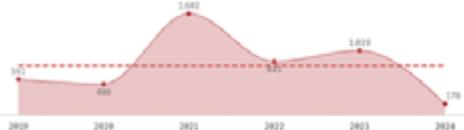
### TOTAL DE EMPRESAS ATIVAS + INAPTAS



### ABERTURA DE EMPRESAS



### ENCERRAMENTO DE EMPRESAS



Dados: FBF e SEBRAE, 2023

Os cinco segmentos mais representativos em número de empresas são:

### Seguimento / CNAE

Comércio varejista de mercadorias em geral - mercearias e minimercados

Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios

Comércio varejista de materiais de construção em geral

Cabeleireiros, manicures e pedicures

Fabricação de conservas de frutas

Fonte: Receita Federal, abril de 2023

## Lavouras Temporárias



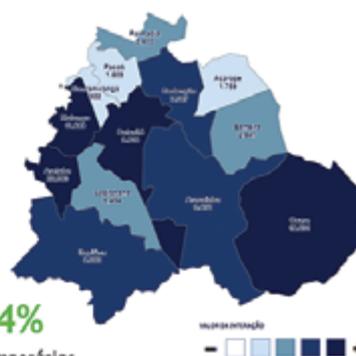
### Valor da Produção por Produto

Preço médio corrente pago ao produtor (em mil reais)

- 1º Tomate (35 mil)
- 2º Milho (em grão) (29 mil)
- 3º Feijão (em grão) (23 mil)
- 4º Fava (em grão) (5 mil)
- 5º Mandioca (4 mil)

### Valor da Produção Agro

Preço médio corrente pago ao produtor (em mil reais)



Ocará corresponde a **0,4%** da produção de lavouras temporárias do Estado.

Dados: IBGE 2022.

## Lavouras Permanentes



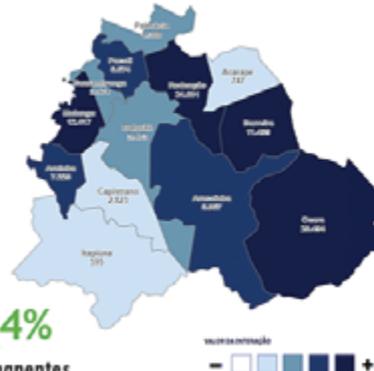
### Valor da Produção por Produto

Preço médio corrente pago ao produtor (em mil reais)

- 1º Banana (tacha) (46 mil)
- 2º Castanha de caju (40 mil)
- 3º Café (em grão) (5 mil)
- 4º Maracujá (2 mil)
- 5º Manga (2 mil)

### Valor da Produção Agro

Preço médio corrente pago ao produtor (em mil reais)

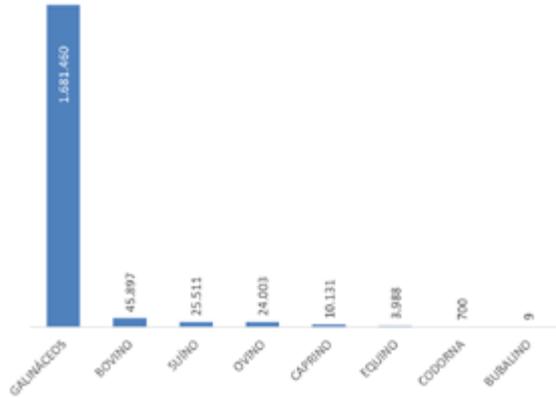


Redenção corresponde a **1,4%** da produção de lavouras permanentes do Estado.

Dados: IBGE 2022.

## Rebanhos

### Efetivo de Rebanhos, por Tipo (cabeças)



Aracoiaba corresponde a **2,3%** de toda criação de rebanhos do Estado.

As regiões com maior criação de rebanho são:

**Aracoiaba** galináceos (1 mi)

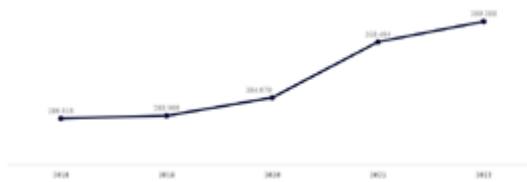
**Ocara** bovino (10 mi) & ovino (2 mil)

**Redenção** suíno (7 mi)

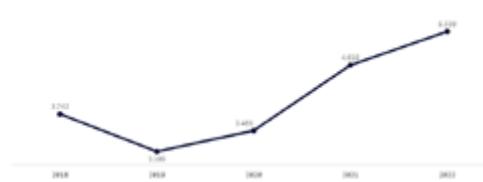
Dados: IBGE 2021

## Aquicultura

PRODUÇÃO DA AQUICULTURA (quilogramas)



VALOR DA PRODUÇÃO DA AQUICULTURA (mil reais)



### Produção por Espécie

Tilápia **91,9%**  
 Camarão **4,8%**  
 Alevinos **3,3%**

Aracoiaba corresponde a **0,5%** de toda produção de aquicultura no Estado. & **3%** da produção de **tilápia** do Estado.

Dados: IBGE 2021

## • EMPREGABILIDADE

Em relação à empregabilidade, o Maciço de Baturité soma, ao todo, **17.954** empregos formais. Destacamos, a seguir, o número em cada um dos setores econômicos. Observa-se que o grande empregador ainda é o poder público seguido do segmento de serviços.

Segmento	Nº de Empregos	Percentual
Administração pública	9.977	55,57%
Comércio	2.292	12,77%
Serviços	3.415	19,02%
Indústria	2.032	11,32%
Agro	238	1,33%

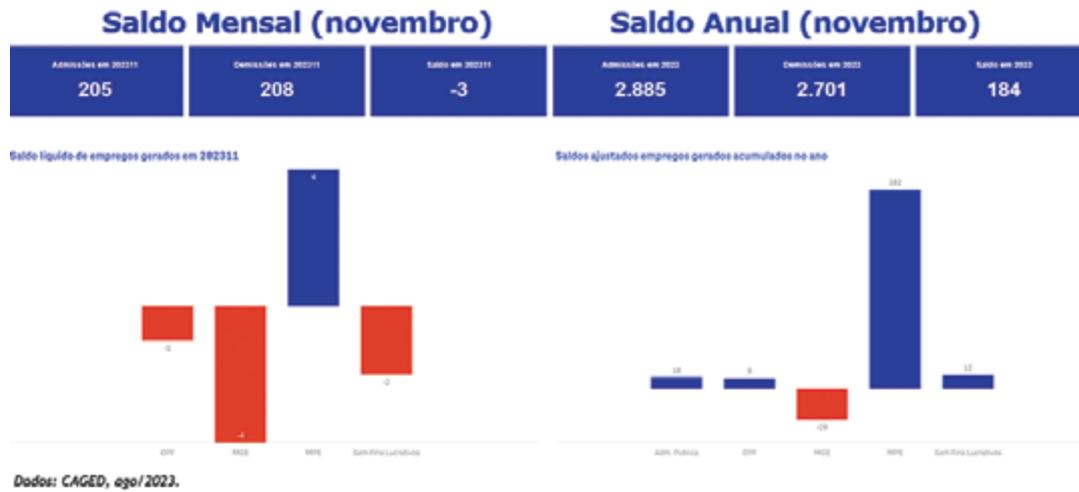
Fonte: RAIS, 2021

Ao olhar para os setores econômicos, destacamos os cinco segmentos que mais empregam:

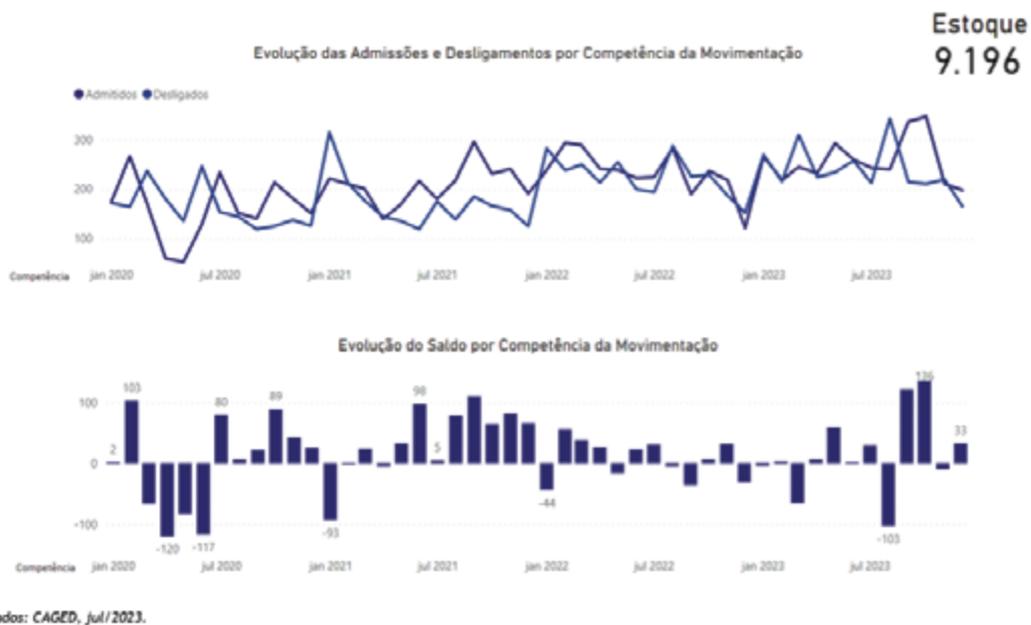
Segmento	Empregos
Comércio Varejista	2.084
Educação	1.058
Confecção de artigos de vestuário e acessórios	962
Atividades de atenção à saúde humana	444
Serviços de escritório, serviços de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	345

Fonte: RAIS, 2021

## Saldo de Empregos



## Estoque de Empregos





## 1.1 Apresentação dos municípios na visão dos Líderes

### ACARAPE

#### *Uma cidade de valor, história e diversidade*

Acarape desenvolveu-se e tornou-se um polo industrial, especialmente na área de confecções, mas não é só isso, destaca-se também pela extração de dolomita e calcário que integra o município a uma rede econômica que abrange outros estados.



A cultura de Acarape é rica e diversa, refletindo as tradições e os valores dos seus habitantes.

A música, a dança e o resgate dos grupos afrodescendentes são algumas das manifestações culturais que enriquecem a cidade. Acarape também sabe festejar: a festa do padroeiro São João Batista é uma das mais animadas da região e atrai visitantes de todos os lugares.



## ARACOIABA

### **Desenvolvimento e Patrimônio Cultural**

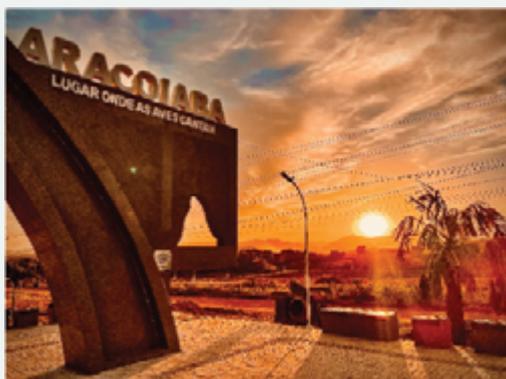


Em fevereiro de 1880, a Estação Ferroviária de Aracoiaba foi inaugurada na localidade de Moamba, moldando a identidade e o desenvolvimento da cidade ao longo dos anos, pois conectava a localidade à produção e exportação de café para o Porto de Fortaleza.

Atualmente, a cidade destaca-se na indústria da moda, que gera emprego e renda para a população e dinamiza a economia local, juntamente com a agricultura familiar, forte e diversificada: apicultura, cajucultura e fruticultura. Lugar também da deliciosa cajuína, uma bebida típica feita do suco de caju. Aracoiaba preserva a sua cultura, mantendo as casas de farinha e os engenhos de cana, tradição do jeito rural.

A Orquestra de Aracoiaba, mais de 100 anos de existência, e a Pedra Aguda, que se ergue a cerca de 300 metros de altura, completam com orgulho seu patrimônio cultural.

A fé também move a cidade, local de peregrinação em homenagem a São Francisco e, em dezembro, celebra a sua padroeira, Nossa Senhora da Conceição.



## ARATUBA

### *Um convite à simplicidade*



Situada no coração do Maciço de Baturité, Aratuba é uma cidade rural, reduto da cultura e tradição cearense, destaca-se pelo cultivo de hortaliças, frutas e grãos, além da criação de bovinos e suínos. Terra fértil, movida pelo saber e fazer da cultura popular, que conserva a importante comunidade indígena kanindé e suas raízes ancestrais.

Os kanindés também mantêm viva sua cultura com um rico acervo de artefatos e instrumentos musicais expostos na comunidade.

Aratuba é um dos municípios mais altos do Ceará, altitude média de 800 metros, e desfruta de um clima ameno com uma temperatura média de 23°C, chegando aos 16°C nos meses mais frios. Ambiente perfeito para degustar a Pingo de Ouro, cachaça típica produzida na localidade, e apreciar a simplicidade e a beleza desta cidade presente nas cachoeiras cristalinas, trilhas desafiadoras e paisagens montanhosas deslumbrantes.



## BATURITÉ

### *Das elegantes montanhas*



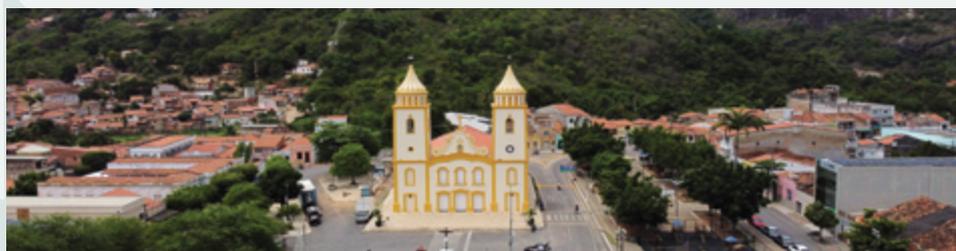
Nasce a Vila Real de Monte Mor, o Novo d'América, em 1764, organizada para reunir os índios jenipapos e kanindés sob um regime administrativo proposto pelo Marquês de Pombal, então primeiro-ministro de Portugal, após a expulsão dos missionários jesuítas do Brasil. Era dotada de estrutura básica de uma típica vila colonial, com casa de câmara, pelourinho e igreja matriz. Com a independência do Brasil, em cujo sopé fincou-se: Baturité, do tupi Ybitiraeté, "serra verdadeira; serra por excelência". Em 1858, quando elevada à categoria de cidade, firmava-se como grande celeiro do Ceará, ainda no século XIX. Por essa razão, a primeira ferrovia estadual foi a Estrada de Ferro de Baturité, projetada com a finalidade de facilitar o escoamento da produção agrícola da região do maciço para a capital e exportações. Por consequência, a vida cultural tornava-se intensa, surgindo inúmeros jornais, bibliotecas e escolas conceituadas, além de um pequeno parque industrial de beneficiamento de algodão, café e borracha de maniçoba.

Com a Estação Ferroviária à Matriz de Nossa Senhora da Palma, de suas praças ajardinadas à imponente Escola Apostólica dos Jesuítas (Mosteiro).

Também as cachoeiras que, juntas, formam o Circuito Uirapuru. Contemplando o Sítio Monte Carmelo, atrativo com café e engenho, e o Centro de Referência do Café de Sombra. O café Especial é cultivado em Baturité, desde 1822, quando todo o território do Maciço era uma única vila. Baturité é a terra natal de personalidades ilustres, como Luiz Severiano Ribeiro, o pai do cinema brasileiro, que fundou o Grupo Severiano Ribeiro; Xerém, o pai do forró, que animou os bailes da região com sua sanfona; Waldemar Falcão, ministro do Trabalho no governo de Getúlio Vargas, que visitou a cidade em 1933; Elmano de Freitas, atual governador do Ceará, que nasceu e cresceu na cidade.

Baturité é uma cidade de muita fé e religiosidade e a única no mundo a ter uma paróquia dedicada à Nossa Senhora da Palma, uma santa originalmente da Assunção, que foi batizada pelos índios jenipapos e kanindés. Baturité já deteve o título de segunda maior estátua mariana do mundo com doze metros de altura, que fica no alto da serra, abençoando a cidade e o Memorial Irmã Clemência, que se encontra em processo de beatificação em Roma.

Baturité é uma cidade que cresce com sustentabilidade e inovação, mantendo a sua tradição. Brotou das elegantes montanhas e tem uma história imponente, uma natureza exuberante e uma cultura diversa.



## CAPISTRANO

### *Produção agrícola*



Capistrano destaca-se pela religiosidade marcante, que se expressa na Festa de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira da cidade, que é instituída no calendário religioso do estado do Ceará pela Lei Estadual 16.376. A festa acontece em setembro e reúne centenas de fiéis e devotos. A cidade também possui outras manifestações de fé, como a Capela de São Francisco e a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré. Cidade que valoriza sua tradição, história e memória presentes em seu patrimônio cultural e arquitetônico, a exemplo da Estação Ferroviária, construída em 1890, que impulsionou a economia local.

Capistrano leva o nome de um importante historiador cearense - Capistrano de Abreu e situa-se a uma hora da capital Fortaleza, sendo um destino ideal para quem busca produtos agrícolas de qualidade, como o mel, considerado um dos melhores do estado.



## GUARAMIRANGA

### Uma experiência memorável



O menor município cearense em área territorial é, talvez, um dos mais conhecidos e famosos destinos. É que Guaramiranga, do tupi “Pássaro Vermelho”, justifica a máxima de que “os melhores perfumes estão nos pequenos frascos”: tornou-se a cidade das flores e dos festivais, sediando o polo turístico da Serra de Baturité. Sua história confunde-se com o primeiro ciclo do café, no século XIX. Originada no Sítio Conceição, tornou-se vila, em 1890, compondo autonomia política e adotando o nome Guaramiranga, denominação do sítio homônimo até hoje existente. Após seguidas supressões e restaurações, Guaramiranga garantiu sua emancipação definitiva somente a 22 de setembro de 1957.

E não mudou muito. Nos dizeres de Rachel de Queiroz, Guaramiranga é praticamente “a mesma vila com duas ruas cortando-se em cruz” e em cujos braços há dois morros cada um com sua igreja, uma olhando para a outra: a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e a Capela de Nossa Senhora de Lourdes, junto ao antigo mosteiro dos capuchinhos. Curiosamente, a “Petrópolis Cearense” iniciou sua vocação turística de maneira inusitada. Por muitos anos fora considerada pela antiga ciência médica como um “sanatório” natural, por esse motivo, muitos enfermos buscavam-na para temporadas de recuperação experimentando seus bons ares e manhãs enevoadas, surgindo assim a necessidade do estabelecimento das primeiras pensões e hotéis.

Décadas depois, a bucólica Guaramiranga efetivou o turismo para além de seus atrativos naturais, por meio de uma programação anual que não só agregou novos elementos culturais, mas resgatou manifestações locais, a exemplo dos dramas que inspiraram os festivais de teatro. Tradição e inovação reavivaram um novo ciclo histórico e econômico extensivo a toda a região serrana.

Curtir os dias verdes e as noites frias de Guaramiranga, com excelentes opções de hospedagem e gastronomia, é uma experiência que dispensa comentários: tem de ser vivida! Emoldurada pela exuberante Mata Atlântica, a cidade oferece uma experiência única de tranquilidade e beleza natural como o pôr do sol na localidade da Linha da Serra. Percorrer suas charmosas ruas, conhecer sua história e culturas, explorar trilhas que revelam vistas panorâmicas deslumbrantes, ouvir o canto dos pássaros, aproveitar o friozinho da noite serrana, acompanhar uma diversa agenda cultural que conta com festivais de renome nacional (a exemplo do Festival de Jazz & Blues), que animam a vida comunitária, deliciar-se com a gastronomia enriquecida pela autenticidade dos sabores regionais e do café de sombra do Sítio Águas Finas e da Fazenda Floresta; desfrutar do charme na vida no interior em hotéis e pousadas cada dia mais integrados à natureza fazem de Guaramiranga um convite para se desconectar da rotina e conectar-se consigo e com as melhores coisas da vida. Com a construção do Centro de Atendimento ao Turista, a cidade ficou mais acessível e acolhedora.



## ITAPIÚNA

### *Um tesouro no Maciço de Baturité*



Itapiúna possui potencial para se diferenciar na produção de joias pela disponibilidade natural de pedras semipreciosas, principalmente no distrito de Itans. A atividade poderá impulsionar a economia local com a extração de gemas naturais apreciadas pela beleza e valor.

O município também se destaca pela sua produção agrícola, principalmente as culturas de milho, feijão, fava e mandioca.



## MULUNGU

### *Um charme de lugar*

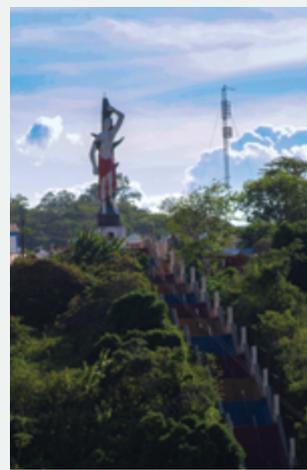
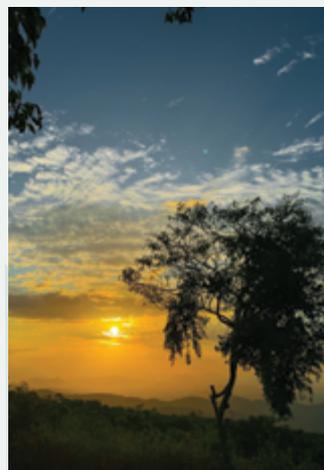


Traz o nome das frondosas árvores serranas que, segundo reza a tradição local, trouxeram sombra acolhedora aos sertanejos, comboieiros e seus descendentes que primeiro habitaram a povoação no alto da Serra de Baturité. Como lugar de passagem, entreposta ao velho caminho para os sertões de Canindé, detém belas paisagens e mirantes em suas quebradas e ladeiras íngremes, por onde outrora subiram antigas famílias do sertão. Não à toa, Mulungu foi palco da primeira experiência de cultivo de café na região: por volta de 1824, o coronel Manuel Felipe Castelo Branco plantou exemplares da preciosa rubiácea em seu Sítio Correntes, hoje Bagaço.

Tornou-se vila no ano de 1890, como as demais localidades serranas, porém sofrendo supressões político-administrativas, conquistou sua efetiva emancipação apenas na data de 14 de março de 1957. Esse pouco mais de um século de história pode ser conhecido através de seu patrimônio edificado entre monumentos e edifícios de época que resistem conservados, a exemplo de seus charmosos sobradinhos, últimos exemplares de toda a região. Mas seus principais monumentos, como dizem os moradores, ficam mais “perto do céu”: da colina mais alta ao centro da cidade, onde também jaz o cemitério, ergue-se grandiosa a estátua do padroeiro, São Sebastião. Outro marco monumental é a vasta escadaria que dá acesso à igreja matriz, construída no topo de outro morro, e a Capela Nossa Senhora de Fátima, na localidade do Catolé

Mulungu é um destino imperdível para quem busca experiências autênticas e contato direto com a natureza e a cultura local. Os visitantes terão oportunidade de vivenciar a economia criativa, conhecendo de perto as práticas sustentáveis da comunidade e apreciando a riqueza da produção agrícola da região e apresentações no Centro Cultural.

É destaque, como os demais municípios integrantes da Rota Verde do Café, na produção de café orgânico desenvolvido em sistemas agroflorestais consorciado com bananeiras e espécies frutíferas e florestais. Além disso, oferece paisagens deslumbrantes, com suas montanhas, trilhas e cachoeiras, proporcionando momentos de relaxamento e aventura para os turistas. A hospitalidade do povo local e a culinária regional também são aspectos que encantam quem visita o município. Mulungu destaca-se como um destino turístico que valoriza a comunidade, promove o desenvolvimento sustentável e oferece uma experiência enriquecedora para os viajantes. Enfim, a pequena cidade.



## REDENÇÃO

### *Uma cidade que celebra a história, a fé e a natureza*



Redenção é uma cidade histórica, localizada no Maciço de Baturité, a cerca de 100 km de Fortaleza. Foi a primeira cidade do Brasil a libertar seus escravos, em 1881, um feito que marcou a história nacional. A cidade possui vários museus que contam essa história, como o Memorial da Liberdade, o Museu Senzala Negro Liberto e o Museu da Leprosaria. A cidade também possui vários monumentos, como a Negra Nua, o Obelisco da Liberdade, o Busto da Princesa Isabel, o Centro Cultural da Estação Canafistula e o Mercado Municipal. Cidade religiosa, que possui vários símbolos de fé, como o Cruzeiro, a Capela de Santa Rita, a Capela de São Miguel, o Mausoléu do Pe. Ângelo Custódio de Castro, o Santuário de N. S. das Graças e a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição. A cidade também realiza a Festa de Santa Rita, em setembro, a maior festa religiosa da região.

Redenção é uma cidade turística, que possui uma natureza exuberante, com cachoeiras, serras, mata atlântica e rios. Entre as atrações naturais, estão o Mirante do Guassi, a Cachoeira de Paracubeba, as Represas do Rio Pacoti, o Balneário de Barra Nova, a Pedra da Pitombeira e o Alto do Morro de Santa Rita. A cidade oferece opções interessantes como o artesanato de tradição.



## OCARA

### **Agricultura familiar e cultura**



A cajucultura e a organização da agricultura familiar, através de cooperativa, são destaques da economia no município.

Outro ponto relevante é a conservação das manifestações artísticas, como o reisado, as danças folclóricas, as festas juninas, o cordel e o artesanato, com ênfase no histórico mamulengueiro e topador de boi, Mestre Pedro Boca Rica, no repentista Zé Mitôca e na Festa das Almas.



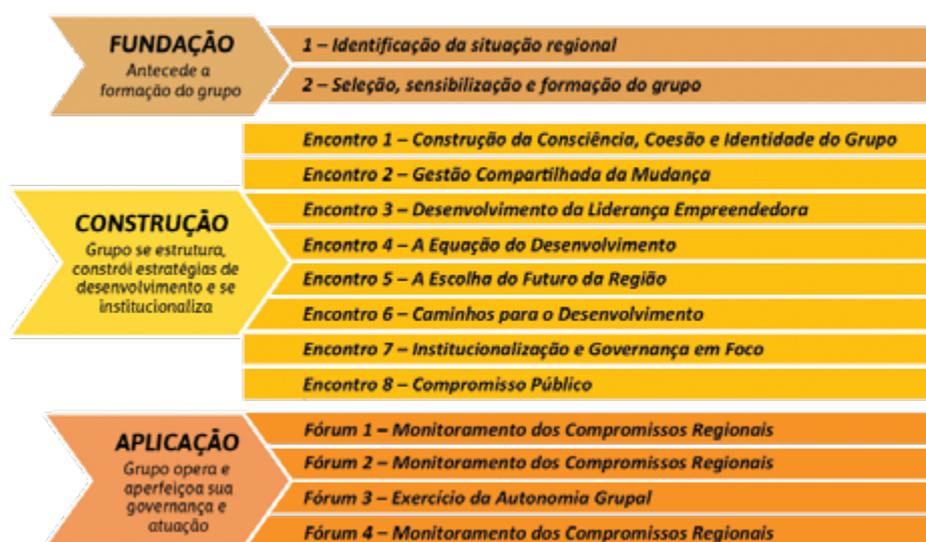


## 2. METODOLOGIA

A metodologia proporciona um processo de integração e aprofundamento de conhecimentos quanto às potencialidades, base para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. Através de ferramentas de planejamento, o grupo estuda os possíveis gargalos e oportunidades de fortalecimento do desenvolvimento econômico, social e ambiental regional.

Constrói uma visão de futuro compartilhada, coesa e integrada, e busca, por meio de uma governança, o estímulo ao protagonismo dessas lideranças como propulsoras de ações coletivas que identifiquem recursos que garantam a implementação da Agenda de Desenvolvimento Regional.

A metodologia tem como base as três fases distintas: Fundação, Construção e Aplicação e baseia-se na seguinte estrutura:



Na **fase de fundação**, que foi realizada em meados de maio de 2023, fez-se um criterioso estudo do perfil socioeconômico e uma minuciosa análise da viabilidade do recorte regional para definição do território a ser implementado o Programa LIDER. Em seguida, foram identificadas as principais lideranças envolvidas para com o desenvolvimento regional e que representassem os setores empresarial, o poder público e a sociedade civil organizada. Os municípios e as lideranças identificadas foram visitados e o programa foi apresentado constituindo então a formação do grupo

No período de junho a dezembro de 2023, foi realizada a **etapa de construção**. Constituída de oito encontros mensais, a primeira fase trabalhou a construção da consciência, coesão e identidade do grupo. Identificaram-se objetivos comuns, necessidades de mudanças e a identidade regional. Trabalhou-se a capacidade de articulação e negociação das lideranças e detalharam-se as potencialidades e gargalos regionais. Depois dos primeiros quatro encontros, estando fundamentado no entendimento comum das necessidades regionais, o grupo iniciou o processo da construção do planejamento para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região. Nos encontros cinco e seis, foram definidas a **visão de futuro** da região e a **missão** do grupo. No final, sétimo encontro, este grupo, de forma coesa, construiu a **Agenda Estratégica de Desenvolvimento Regional**. No oitavo encontro, a agenda, agora denominada Compromisso Público, é apresentada aos principais atores do desenvolvimento na região, convidando-os ao desafio de juntos transformarem a região.

Na **fase de aplicação**, serão realizados quatro Fóruns que monitoram, analisam, revisam e, eventualmente, ajustam os compromissos regionais contidos na Agenda.



### 3. AGENDA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Agenda de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité é um produto do trabalho coletivo de um grupo de líderes representantes dos setores empresarial, do poder público e da sociedade civil organizada que, durante oito encontros mensais, pensaram e repensaram estratégias e metas que atendessem demandas e desafios para o alcance de um território fortalecido e coeso numa visão de futuro que tornasse ser possível ter uma região considerada como um **Maciço Vivo de Oportunidades e Conexões**.

Ao ler atentamente esta Agenda com seus macro-objetivos, estratégias e metas bem definidas, sintam-se convidados e desafiados para compor, integrar e contribuir com esse grupo cuja missão é **Promover o Desenvolvimento Sustentável com Equidade**.

Os líderes do Maciço de Baturité/CE, ao privilegiarem como estratégia de desenvolvimento o **agronegócio**, a **indústria, comércio e serviços** e o **turismo, cultura e meio ambiente**, certamente irão impactar o ambiente econômico e social, tornando as cidades mais dinâmicas, homogêneas e integradas através dos seus potenciais e de acordo com as suas especificidades.

#### 3.1. Mapa Estratégico

<b>VISÃO DE FUTURO 2023</b>	<b>Maciço Vivo de Oportunidades</b>		
<b>MISSÃO</b>	<b>Promover o Desenvolvimento Sustentável com Equidade</b>		
<b>VALORES</b>	<p><b>ÉTICA</b> - respeito ao outro, à diversidade, ao meio ambiente e à cultura;</p> <p><b>COMPROMISSO</b> - com a qualidade de vida da população. Foco na manutenção da consistência nos propósitos;</p> <p><b>COOPERAÇÃO</b> - a unidade faz a diferença. Partilhar conhecimento e aceitar opiniões contrárias;</p> <p><b>TRANSPARÊNCIA</b> - clareza, objetividade e verdade.</p>		
<b>EIXOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>AGRONEGÓCIO</b>	<b>INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS</b>	<b>TURISMO, CULTURA E MEIO AMBIENTE</b>
<b>MACRO-OBJETIVOS</b>	Promover o fortalecimento do agronegócio na região.	Fortalecer a economia regional, promovendo a competitividade e a inovação nos setores da indústria, do comércio e de serviços.	Fomentar as cadeias produtivas do turismo e da cultura com sustentabilidade.

## 3.2. Estratégias e Metas

<b>AGRONEGÓCIO</b>	
<b>Macro-Objetivo:</b> Promover o fortalecimento do Agronegócio na região	
<b>Estratégias</b>	<b>Metas</b>
<b>1.</b> Fomentar o Fortalecimento e o Beneficiamento da Produção Regional.	<b>1.1.</b> Implementar 30 (trinta) unidades de beneficiamento capacitadas em Boas Práticas de Fabricação (BPF) e com selo de inspeção federal (MAPA) até dez/2028; <b>1.2.</b> Identificar 20 (vinte) produtos da produção regional com potencial para o mercado até junho de 2024; <b>1.3.</b> Diversificar a produção com a criação de 5 (cinco) novos produtos até dez/2025; <b>1.4.</b> Inserir pelo menos 15 (quinze) empreendimentos aptos em dez circuitos de comercialização (feiras regional/ estadual/nacional) até dez/2025.
<b>2.</b> Fortalecer as cadeias produtivas locais.	<b>2.1.</b> Fortalecimento de 5 (cinco) cadeias produtivas da região até dez/2026.
<b>3.</b> Promover o Associativismo e o Cooperativismo na Região.	<b>3.1</b> Com 30 (trinta) entidades representativas dos produtores atuantes no Associativismo / Cooperativismo através de Rede de Negócios até dez/2025.
<b>4.</b> Fomentar a Inovação, Tecnologias e Sustentabilidade no Agro.	<b>3.1</b> Com 30 (trinta) sistemas agroflorestais em funcionamento até 2026; <b>4.2</b> Com a implementação de 30 (trinta) empreendimentos utilizando práticas inovadoras, com uso de tecnologias sustentáveis, até dezembro de 2026.

## INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

**Macro-Objetivo:** Fortalecer a economia regional, promovendo a competitividade e a inovação nos setores da indústria, do comércio e de serviços

Estratégias	Metas
<p><b>1.</b> Fortalecer o ambiente legal de negócios</p>	<p><b>1.1</b> Reduzir em 10% o número de empreendimentos informais existentes até dez/ 2025;</p> <p><b>1.2.</b> Ampliar em 20% o número de novas empresas até dez/2025;</p> <p><b>1.3.</b> Apoiar a implantação de salas do empreendedor em 100% dos municípios do Maciço de Baturité até dezembro de 2024;</p> <p><b>1.4.</b> Promover a instalação de uma governança para gestão e monitoramento das salas do empreendedor até maio/2024;</p> <p><b>1.5.</b> Implantar uma política de incentivos fiscais e acesso a crédito até dez/2026.</p>
<p><b>2.</b> Transformar o <i>Maciço Vivo</i> em uma região de referência pela diversidade, pela qualidade e pela sustentabilidade de seus produtos e serviços, valorizando a identidade cultural, a preservação ambiental e a participação social dos atores locais</p>	<p><b>2.1.</b> Ampliar em 20% os produtos e serviços com valor agregado dos setores estratégicos priorizados, através de inovação e diferenciação de mercado até dez/2028;</p> <p><b>2.2.</b> Elevar em 20% o nível de inovação e competitividade do ecossistema de empreendedorismo da região até dez/2028;</p> <p><b>2.3.</b> Instalar, até julho/2024, uma Câmara Setorial da Indústria, Comércio e Serviço para o fortalecimento de negócios na região.</p>

## TURISMO, CULTURA E MEIO-AMBIENTE

**Macro-Objetivo:** Fomentar as cadeias produtivas do turismo e da cultura com sustentabilidade

Estratégias	Metas
<b>1.</b> Fortalecimento da Gestão Ambiental para o desenvolvimento do Turismo no Maciço de Baturité	<b>1.1.</b> Criação de um Pacto Ambiental Regional até 2026; <b>1.2.</b> Atualização de 100% dos PDDUs - Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano, até 2025; <b>1.3.</b> Recuperação de 15 (quinze) nascentes até 2026; <b>1.4.</b> Criação das secretarias específicas de Meio Ambiente.
<b>2.</b> Valorização do Patrimônio Cultural da Região do Maciço de Baturité.	<b>2.1.</b> Criação do Centro de Eventos Regional até 2028; <b>2.2.</b> Normatizações da legislação específica de tombamento do patrimônio edificado até 2024; <b>2.3.</b> Criação de um núcleo técnico da Secretaria de Cultura do Estado na região do Maciço de Baturité até dezembro de 2026; <b>2.4.</b> Criação de um sistema de reconhecimento de mestres da cultura do Maciço de Baturité até 2028.
<b>3.</b> Fomentar o desenvolvimento Econômico Sustentável do Turismo na Região.	<b>3.1.</b> Realização de 10 (dez) festivais em todo o território do Maciço do Baturité, fomentando a economia criativa, a cultura alimentar, a agricultura familiar, até 2028; <b>3.2.</b> Implantação de 6 (seis) rotas turísticas até 2030; <b>3.3.</b> Implantação de sinalização padronizada em 100% dos municípios turísticos da região até 2030.
<b>4.</b> <b>Educação e Conscientização:</b> Promover programas educativos sobre sustentabilidade para moradores e visitantes, incentivando práticas responsáveis durante a visita aos municípios.	<b>4.1.</b> Implantação 15 (quinze) projetos de educação ambiental, patrimonial e técnicas de gestão para o turismo até 2030; <b>4.2.</b> Destinar 50% dos Agentes Jovens de Meio Ambiente – AJAs, nos empreendimentos públicos de atendimento ao turista até 2028; <b>4.3.</b> Instalação de unidade do SENAC para a região até 2030.
<b>5.</b> Incentivar Iniciativas para o Fortalecimento Institucional do Turismo na Região.	<b>5.1.</b> Criação de até 8 (oito) Secretarias de Turismo na Região até 2028; <b>5.2.</b> Criação de uma instância de governança regional de turismo com participação de, no mínimo, 60% dos municípios da região até 2026; <b>5.3.</b> Ampliação em 50% das equipes técnicas de gestão do turismo até 2027; <b>5.4.</b> Criação do Observatório do Turismo na região até 2028.

## 4. ALINHAMENTO DA AGENDA MACIÇO DE BATURITÉ COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL (ODS)

Os desafios estabelecidos pelos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e suas 169 metas universais têm na Agenda de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité/CE macro-objetivos, estratégias e metas que se entrelaçam e contribuem para o alcance dos **ODS** na esfera regional, conforme quadros de identificação abaixo:



### OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável



#### MACRO-OBJETIVOS



#### AGRONEGÓCIO

Promover o fortalecimento do Agronegócio na região



#### INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Fortalecer a economia regional, promovendo a competitividade e a inovação nos setores da indústria, do comércio e de serviços.



#### TURISMO, CULTURA E MEIO-AMBIENTE

Fomentar as cadeias produtivas do turismo e da cultura com sustentabilidade



## 5. GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO

*“A governança, em uma Agenda de Desenvolvimento, não significa apenas cumprir resultados, mas criar um ambiente favorável em que eles possam ocorrer.”<sup>1</sup>*

**Institucionalização** é o processo de assemelhar ou de transformar alguma coisa em instituição, entendendo esta como uma associação ou organização de caráter social, religioso, filantrópico, entre outros.<sup>2</sup>

**A governança** é um conjunto de processos, regulamentos, decisões, costumes, ideias que mostram a maneira pela qual aquela empresa ou sociedade é dirigida ou administrada.

A metodologia do Programa LIDER prevê a institucionalização, que tem como objetivo principal estabelecer e manter estrutura material, humana e política, sustentável, do movimento de líderes, para a realização das ações coletivas construídas, visando ao alcance dos objetivos definidos. Para tanto, foi instituída uma equipe, intitulada de “Grupo de Transição, encarregada de atuar no processo de estruturação do modelo de institucionalização do grupo LIDER, no fortalecimento do processo de governança e sustentação grupal e na deflagração do processo de implementação da Agenda.

---

<sup>1</sup> De José Bernardo Toro, filósofo e educador. colombiano.

<sup>2</sup> Fonte: <https://www.dicionarioinformal.com.br/institucionalizacao/>

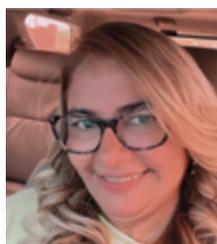


## 6. OS LÍDERES DO MACIÇO DE BATURITÉ



**ADRIANA MADEIRO  
TEIXEIRA**

Empresária - O Boticário; Vice-Presidente da CDL Baturité



**ALBA VALÉRIA OLIVEIRA**

Empresária - Alba Confeções



**ALEXANDRO LEITE  
SANTIAGO**

Secretário de Turismo e Cultura de Aratuba



**ANDREIA DE SOUZA  
SALES**

Empresária - Lojas Zilvam Móveis e Eletro Baturité



**CAMILA CAVALCANTE  
ROCHA CRESCÊNCIO**

Empresária - Hotel Monte Horebe, Assessora Prefeitura Municipal de Mulungu



**ELIEZER XAVIER DE  
ALMEIDA FILHO**

Empresário - Restaurante Hofbrauhaus, Presidente da ASSEMB Guaramiranga



**FABIANA GIZELE  
MOREIRA DA COSTA**

Articuladora Regional do Sebrae Maciço de Baturité



**FLADIANA DE SOUSA  
RODRIGUES**

Presidente do Fórum de Cultura do Maciço de Baturité - Secretária da Cultura de Guaramiranga



**FRANCISCO FLÁVIO  
MOURA BARROSO**

Gerente Comercial - NORDPLAST Acarape



**FRANCISCO JOSÉ  
CRESCÊNCIO  
PEREIRA JUNIOR**

Empresário - Monte Horebe, Membro do COMTUR Mulungu



**FRANCISCO JOSÉ  
RABELO LEAL**

Secretário de Turismo de Guaramiranga; Empresário - rests. Confraria, Basílico, e Hotel Montenegro



**FRANCISCO JAIRO  
DOS SANTOS  
PEREIRA**

Assessor da Secretaria de Turismo de Mulungu



**FRANCISCO JUSCE-  
LINO ALVES DE LIMA**

Secretário de Cultura, Turismo e Desporto de Mulungu



**FRANCISCO VALBER  
DE ASSIS LIMA**

Secretário de Administração e Finanças de Aratuba



**GEANE FELIX DE  
SOUZA MESSIAS**

Empresária - Laboratórios LAMAB e LABMED Baturité



**GEILSON OLIVEIRA  
DOS SANTOS**

Secretário de Cultura e Turismo de Baturité



**ISABEL CRISTINA  
FERNANDES**

Empresária - Parque das Trilhas Guaramiranga



**JOÃO BATISTA DE  
SOUZA**

Assessor Prefeitura de Aratuba



**JOÃO VICTOR DE CASTRO SOUZA**

Secretário de Cultura e Turismo de Redenção



**JOSÉ HUDSON MENEZES OLIVEIRA**

Secretário de Cultura de Itapiúna



**JOSÉ IRAMILSON COSTA PEREIRA**

Secretário de Meio-Ambiente de Capistrano



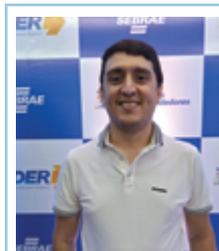
**LIREUDA LIMA PEREIRA**

Secretária de Trabalho e Assistência Social de Redenção



**LOURIVAL SOARES DE AQUINO FILHO**

Diretor IFCE - Campus Baturité



**MARCOS ANTONIO SERAFIM DOS REIS**

Agente de desenvolvimento - Banco do Nordeste de Baturité



**MARIA ADAMIR RAMOS COSTA**

Assessora Prefeitura de Redenção



**MARIA INES ROCHA FERNANDES TÁVORA**

Secretária executiva AMAB Fortaleza



**MARIA SILEAN COELHO DA SILVA**

Empresária - Granitares Marmoraria Baturité



**MARIA TEREZA  
BEZERRA F. SALES**

Meliponicultora e integrante da Rota Verde do Café - Sítio São Roque Mulungu



**MARLI MESQUITA  
OLIVEIRA**

Empresária - Do Chão Maciço Ocara



**MIGUEL MISSIAS DE  
SOUZA**

Secretário de Educação de Redenção



**NADJAH NAYARA  
FORTALEZA N.  
CRESSON**

Empresária - Hotel Le Monte Cristo Baturité



**PAULO MARCELO R.  
FRANCO**

Secretário de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Redenção



**RAIMUNDO LOPES  
DE OLIVEIRA**

Secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracoíaba



**ROSEMEIRE ELOY DA  
SILVA**

Empresária - Cachaçaria Taberna do Poço; SCSRSPE, Acarape



**SELMA MARINHO**

Assessora da Prefeitura de Redenção



**SÉRGIO MATOS  
BRITO**

Empresário - Parque das Trilhas Guaramiranga



**VANDA ANSELMO  
BRAGA DOS SANTOS**

Secretária de Assistência Social e Desenvolvimento Econômico de Baturité



**VANESSA FERREIRA  
DE BRITO**

Empresária - Startup Conexão Maciço; Comunidade Maciço Valley Capistrano



**VÂNIA MARIA PIRES  
MENDES**

Empresária - Sítio Monte Carmelo; Representante da Rádio 94.5 FM Baturité



**RAIMUNDO  
REGINALDO GIRÃO**

Empresário - Hotéis Olho D'água e Colonial Baturité



**SAMUEL DE  
OLIVEIRA MACARIO**

Assessor da Prefeitura de Mulungu





